

<b>CÂMARA TÉCNICA DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b>	
<b>Local:</b> Prefeitura de Araucária, Rua Pedro Druszczyk, 111	
<b>Data:</b> 04/07/2024	<b>Hora:</b> 09:00

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Danieli Patene	PGM
Jair Rodrigues Dias Junior	AvançarAraucária
Lady Rosana Carvalho	<i>Impress Decor</i>
Mauricy Kawano	Consultor Ambiental e Professor
Reginaldo Joaquim de Souza	SEDEST
Tacyany Campos de Lima	Poder Público - SMCIT
Tiago Faro	Geplan
Vadis da Silva	AECIAR
<b>CONVIDADOS</b>	
<b>PARTICIPANTE</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Ana Claudia Lucas	SMPL

No dia 04 de julho de 2024, às 09 horas, os participantes acima relacionados reuniram-se, presencialmente, para tratar e deliberar acerca dos assuntos aqui expostos, na Prefeitura de Araucária, localizado na Rua Pedro Druszczyk, nº 111 – Centro.

Jair Rodrigues Dias Junior, secretário executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Araucária - AvançarAraucária, fez a abertura da reunião apresentando a pauta do dia.

Logo após a rodada de apresentações de membros e convidados, Tiago Faro, membro desta Câmara Técnica, falou sobre a engorda da praia de Matinhos, em que sua empresa, a Geplan, faz o gerenciamento ambiental e que ao final da obra apresentará quanto foi gerado e capturado de carbono. Lady Rosana Carvalho, também membra desta Câmara, representando a empresa *Impress Decor*, disse que a empresa é a primeira do ramo no país a adotar os princípios de ESG. Reginaldo Joaquim de Souza, da Secretaria do Estado do Desenvolvimento Sustentabilidade (SEDEST), colocou as políticas públicas do Estado à disposição de Araucária, através do AvançarAraucária e a Câmara

Técnica de Sustentabilidade Socioambiental, dizendo que o município tem condições de criar o mercado regulado de crédito de carbono. Dra. Danieli Patene, coordenadora desta Câmara Técnica e autora do projeto de mercado regulado de crédito de carbono, disse que trabalha há muito tempo na construção do projeto de lei e fez a proposição em 2022.

Dra. Danieli falou que em Araucária o céu é mais cinza e que para fazer o projeto de lei do mercado regulado de crédito de carbono estudou muito, inclusive estudou sobre o ICMS Ecológico. Disse, ainda, que Araucária terá parque tecnológico que deve ser utilizado também para pesquisa e produção de energias limpas, com verba de créditos gerados deste mercado regulado e que a área da agricultura no município também poderá contribuir e ser beneficiada. Como exemplo, Dra. Danieli disse que no Rio de Janeiro já existe mercado de crédito de carbono, porém é mercado voluntário, não regulado, como pretende-se fazer no município. Ainda não foi feito o levantamento sobre os inventários de sumidouros de carbono em Araucária, mas é fundamental que se faça. Com o mercado regulado de crédito de carbono na cidade, a indústria ficaria mais competitiva, inclusive internacionalmente e terá apoio do município. No Brasil não há mercado regulado, desta forma Araucária seria o primeiro município do país e o segundo no mundo a ter mercado regulado. Dra. Danieli também explicou que a Petrobras tem agenda para redução dos gases do efeito estufa e que Araucária é signatária da Agenda 2030 da ONU, e com o mercado regulado de crédito de carbono atinge especificamente a ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. A deputada estadual Maria Vitória também apresentou projeto de mercado de crédito de carbono na Assembleia Legislativa. Finalizando, ela disse que algumas empresas já possuem fundo para isso ou praticam ESG e que o regulador do mercado regulado de crédito de carbono precisa ter muita lisura. Reginaldo de Souza, da SEDEST, disse que a instituição não pode ser viciada e que a SEDEST pode ser o capilador e não pode controlar e cobrar, mas é necessário, primeiro, criar um ecossistema envolvendo a educação, a indústria e o município, que gerarão o desenvolvimento do mercado regulado. Dra. Danieli disse que a implementação é complexa, mas a ideia não! O município deve criar

AVANÇARAUCÁRIA

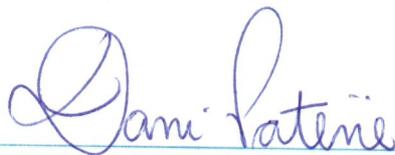
**Conselho de Desenvolvimento Econômico de Araucária, instituído pela Lei 3484/2019**

[www.avancaraucaria.com.br](http://www.avancaraucaria.com.br) / [instagram.com/avancaraucaria](https://www.instagram.com/avancaraucaria)

44

a instituição que vai gerir o mercado e o Estado deve fazer a auditoria, o que seria um cronograma ideal, inclusive pode-se abrir uma audiência pública para construção do tema e criar um cronograma de implantação. O mercado regulado, inclusive, ajuda as empresas para exportação à Europa, pois precisam atender regras e apresentar certificações para poder acessar o mercado. Reginaldo de Souza disse que o Estado tem dados públicos sobre os inventários disponíveis e que o processo de estabelecimento do mercado regulado deve ser realizado paulatinamente, estabelecendo setores, em um primeiro passo com fonte fixa pela SEDEST, IAT, indústria em nível estadual e federal para licenciamento. Reginaldo seguiu dizendo que o projeto de lei apresentado ao Estado segue sendo minutado e com cronograma de implantação, o Estado fará verificação do inventário das instituições e a Comissão que trata do tema está aberta e receptiva, inclusive pensando em lançar um PMI, que é um edital para estudiosos proporem soluções. Dra. Danieli acordou, preliminarmente, em fazer um termo de colaboração com o Estado, em que Araucária se tornaria um projeto piloto no Paraná. Reginaldo de Souza concordou solicitando que o município enviasse um ofício com apresentação do projeto e uma minuta do acordo. Dra. Danieli falou em fazer a criação de mercado e deixar aberta a regulamentação. Maurici Kawano, professor e consultor ambiental, disse ser uma boa ideia, pois o projeto de lei do mercado regulado de crédito de carbono apresentado ao Congresso Nacional, por ser muito detalhado acabou emperrando. Para a próxima reunião da Câmara Técnica de Sustentabilidade Socioambiental foi sugerido convidar a CSN, IFPR, FIEP e José Maurino, secretário executivo da SEPARTEC.

Nada mais a tratar, encerrou-se a reunião, que foi lavrada por mim, Jair Rodrigues Dias Junior, secretário executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Araucária – Avança Araucária.



---

Danieli Patene

Coordenadora

Câmara Técnica de Sustentabilidade Socioambiental



---

Jair Rodrigues Dias Junior

Secretário Executivo

AvançAraucária